PALAVRAS SUGESTIVAS PARA UM NOIVADO

Prezados jovens, após prolongadas reflexões decidistes ficar noivos, preparando-vos assim para contrair o matrimônio.

Nutris a esperança de em breve estabelecerdes o vosso lar, e é o plano divino que a família seja a fonte da mais pura e mais profunda felicidade terrena, mas esta felicidade só será alcançada, se seguirdes a orientação divina e vos tornardes cônjuges verdadeiramente cristãos.

Há uma parábola de W. O. Goodwin, autor inglês, muito oportuna para esta efeméride, intitulada:

A Coisa Mais Bela do Mundo

Um artista, autor de muitas teias de grande beleza, pensou um dia em que ainda não havia pintado a "Sua Teia" à tela que seria a suma expressão de sua arte. E como seguisse por uma estrada poeirenta a procurar alguma idéia, se encontrou com um velho padre, que lhe perguntou o que pretendia fazer.

- "Não sei ainda", respondeu o artista. "Desejo pintar a coisa mais bela do mundo". Não poderá dizer-me qual seja?

- É muito simples disse o sacerdote. Você a encontrará em qualquer Igreja ou crença. A coisa mais bela do mundo é a "Fé".

O artista continuou a caminhar.

Daí a algum tempo, encontrando-se com uma jovem noiva, perguntou-lhe: Qual é a coisa mais bela do mundo?

- "É o amor respondeu a moça. O amor faz da pobreza, riqueza, suaviza as lágrimas. Sem ele não existe beleza".

O artista prosseguiu na caminhada.

Como um veterano de guerra, passasse tropegamente pelo seu caminho, o pintor lhe fez a mesma pergunta. E o velho soldado respondeu:

- "A coisa mais bela do mundo é a paz. E a mais feia é a guerra. Onde existe paz, existe igualmente a beleza".

Fé, Amor e Paz. Como poderei pintá-los? Perguntou si mesmo o artista, e abanando tristemente a cabeça voltou desanimado para casa. Mas ao transpor seu limiar, ele encontrou a coisa mais bela do mundo. No olhar dos filhos viu a fé. No sorriso da esposa brilhava o amor. E no seu lar, havia a paz a que se referia o soldado.

Destarte, o artista conseguiu pintar a "Coisa mais bela do mundo". E, ao terminar seu trabalho, denominou-o Lar.

Queridos noivos, estais idealizando a formação de um lar, que é aquilo que de mais extraordinário existe neste mundo, pois é uma Pátria em miniatura, idealizada pelo Criador para a nossa felicidade.

Antes da construção de um prédio, são necessários: estudo, planejamento, recursos financeiros, seleção do material, escolha de bons trabalhadores, verificação do terreno para ver como serão os alicerces, e longe iríamos na enumeração.

O namoro e o noivado é o tempo propício para a planificação do lar, que é muito mais importante do que o prédio, a casa. Conheceis estes quadrinhos que andam pelas paredes com um dístico de profunda significação. "A casa é feita de pedras, o lar é feito de amor".

Que devereis fazer para construir um lar? Primeiro é a escolha do companheiro ou companheira; e no vosso caso, esta escolha já foi feita.

Se uma casa para ser bem construída precisa de sólido alicerce, qual seria este sólido alicerce para o lar? Muitas respostas poderiam ser dadas, mas creio que a melhor seria esta: o amor, não concordais comigo? A felicidade conjugal não pode subsistir quando não existe o verdadeiro amor.

Num livro para noivos, encontrei os seguintes pensamentos sobre o amor: "Amando-se torna-se mais suave a vida, mais belo o céu, mais doce o sonho, a manhã mais sorridente, mais lindas as flores, mais leve o pesar, o trabalho mais fácil. Quem ama é feliz, quem muito ama é muito feliz".

Muito se tem escrito sobre o magno problema do casamento, mas apesar disso os problemas não foram solucionados, pelo contrário eles se avolumam cada dia mais.

Desejo apenas mencionar três pensamentos, por trazerem em si lições de profunda sabedoria.

1º) Não há pior vida que estarem juntos na habitação os que estão desunidos no espírito.

2º) No segundo encontramos a mesma idéia, uma forma de conselho em duas quadras populares, de Belmiro Braga, com o título:

Noivos

À notícia bato palmas

e mando um conselho aos dois:

primeiro casem as almas

e os corpos casem depois.

Que eu tenho os olhos cansados

de ver (umas mil, talvez)

dentro de corpos casados

as almas em plena viuvez.

3º) A escritora Maria Vaz de Carvalho nos informa, que para um casamento ser feliz, é preciso que haja trabalho, economia, modéstia no viver e boa compreensão das coisas de família.

O casamento que não une duas almas, é uma espécie de cadeia, de grilheta que prende em suplício duas existências, condenando-as a se suportarem mutuamente.

Poderia aqui acrescentar idéias poéticas e definições sublimes sobre o amor e a felicidade conjugal, mas estas sem Cristo, sem religião praticada, sem genuíno amor cristão de nada valem.

Através da Bíblia e da pena da inspiração encontramos os mais sábios conselhos.

*Mensagem aos Jovens* diz:

"Seja todo passo em direção da aliança matrimonial, caracterizado pela modéstia, simplicidade e o sincero propósito de agradar e honrar a Deus". ((Mensagens ao Jovens, pág. 435)

Em outro lugar, escreveu ela, aquelas palavras que deveriam ser muito familiares aos namorados e aos noivos:

"Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar no casamento, devem fazê-lo quatro vezes quando pensam em dar esse passo. O casamento é uma coisa que influenciará e afetará vossa vida, tanto neste mundo como no futuro. O cristão sincero não avançará os seus planos nesta direção sem ter o conhecimento de que Deus aprova seu proceder." (Mensagens ao Jovens, pág. 460)

Rogai a Deus que vos ajude a estabelecer um lar cristão, onde reine o puro amor e então tudo será mavioso, poético e sublime.

Deveis sempre lembrar-vos de que de hoje em diante a vossa responsabilidade aumenta. O noivado é um compromisso não apenas entre vós dois, mas também entre duas famílias.

Concluindo, desejo que os vossos olhares possam encontrar-se puros, no dia do vosso casamento, e que vosso coração palpite em verdadeiro amor, para que a bênção do céu se derrame num futuro próximo, sobre o lar que quereis fundar, para a vossa felicidade, para alegria dos familiares a para glória e honra de Deus.